

DESPORTO

Mariana Guerra e Gabriel Lopes estabelecem novos máximos

Mais de uma centena de nadadores disputaram, em Coimbra, o Campeonato Regional de Clubes

■ 137 nadadores, em representação de 8 clubes, disputaram entusiasticamente o Campeonato Regional de Clubes, que se realizou na Piscina Rui Abreu. A nível colectivo, o CNAC/Matobra superiorizou-se nas duas categorias ao vencer com 380 pontos em Absolutos e 338 em Infantis. Quedaram-se pelos lugares cimeiros a AAC com 314, SC Cantanhedense com 137 e JF Paião com 73 em Absolutos e em Infantis com 153 SC Cantanhedense, com 129 FB Santos e com 128 CD Lousanense. Os 4 primeiros classificados na categoria Absoluta conseguiram acesso para a participação na próxima época, no Campeonato Inter-Distrital de Clubes, com as Associações de Leiria, Aveiro e Santarém.

No plano individual os encómos vão inteirinhos para os nadadores infantis, Mariana Guerra do Cantanhedense e para Gabriel Lopes do Lousanense, que estabeleceram recordes regionais nas provas de 400 livres (4.49.83) e 800 livres (9.42.07) a primeira e nos 100 livres (58.94), 400 livres (4.37.18) e 200 estilos (2.28.35) o segundo.

Foi aliás nas categorias mais jovens que os resultados estiveram em maior destaque, o que é

perfeitamente compreensível dada a altura da época e a proximidade dos eventos mais importantes para os seniores, tendo-se verificado uma série invulgar de marcas que ficaram a escassos décimos de segundo dos respectivos recordes regionais. No sector feminino, Carolina Martins com 59.32 nos 100 livres (abaixo do minuto pela 3ª vez esta época) e especialmente os 9.11.11 nos 800 livres deu boas indicações para os próximos Campeonatos Nacionais, bem acompanhada pela sua colega de equipa nos 100 livres, Ana Luísa Carvalho com 1.00.82. Estas atletas aproximaram-se bastantes dos recordes míticos da já retirada Nadia Laezza, nas suas categorias. A técnica de mariposa, na distância de 200 metros, trouxe-nos de novo a Daniela Metelo ao seu nível com uns excelentes 2.32.28 (a 6 centésimos de segundo do recorde da Joana Ribeiro) e a Amélia Gaspar com 2.30.33 como referência. A disciplina de Costas é, no sector feminino, aquela que maior evolução tem demonstrado. Depois do abandono, durante a presente época, da Solange Azevedo e da confirmação da Tatiana Santos como valor nacional, surgem nomes como a júnior Adriana



ATLETAS registaram marcas de relevo na piscina conimbricense

Lopes (1.06.57 - 2.21.79), a infantil Beatriz Craveiro (1.09.54 - 2.28.98) e mais recentemente a juvenil Maria Inês Almeida (1.10.48 - 2.25.40), que viu coroa de êxito a sua dedicação e empenho ao ser convocada para a selecção nacional, na Taça COMEN.

No sector masculino, o polivalente Tomás Veloso, surge nas disciplinas de bruços com um belíssimo registo de 1.10.59 aos 100 metros e em 200 costas com 2.21.19, qualquer deles muito próximo dos respectivos recordes regionais. Sendo este atleta um estilista nato, estas prestações são altamente motivadoras para os próximos Campeonatos

Nacionais, onde disputará, estamos certos, os 200 e 400 estilos. A disciplina de bruços veio confirmar as potencialidades do Pedro Mendes (1.07.97 - 2.28.13) e do João Neves (1.08.74 - 2.29.35), que estiveram, também eles, a escassos décimos dos respectivos recordes. Sendo ainda juvenis, são já dos melhores especialistas regionais a nível absoluto, e dos melhores nacionais nas suas categorias. Uma palavra ainda, para o Daniel Relvão, que quer na técnica de costas (2.24.27 aos 200m) quer na prova de fundo de 1500 livres (18.07.25), veio confirmar o potencial que possui e a consistência que precisa para voos mais altos. |